

China rejeita restrições dos EUA a investimentos



Ministério do Comércio da China Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 24 de junho (RHC) A China expressou sua preocupação e oposição às recentes restrições anunciadas pelos Estados Unidos que buscam limitar os investimentos norte-americanos no país asiático.

O Ministério do Comércio enfatizou que Washington deveria respeitar as leis da economia de mercado e o princípio da concorrência leal, além de parar de politizar e transformar questões econômicas e comerciais em armas.

"Embora os Estados Unidos tenham enfatizado repetidamente que não têm intenção de se 'desvincular' da China ou obstruir o desenvolvimento econômico da China, insistem em emitir a regra proposta que restringe as empresas norte-americanas de investir na China e suprime o desenvolvimento normal das indústrias chinesas", disse um porta-voz do ministério.

De acordo com o porta-voz, a medida é uma generalização típica do conceito de segurança nacional e contradiz o consenso alcançado pelos dois chefes de Estado na cúpula de São Francisco no ano passado.

Para o Ministério do Comércio, essa ação dos EUA "afeta a cooperação econômica e comercial normal entre empresas chinesas e norte-americanas, perturba a ordem econômica e comercial internacional e compromete a segurança e a estabilidade das cadeias industriais e de fornecimento globais".

O Departamento do Tesouro dos EUA emitiu um aviso na última sexta-feira sobre a proposta de regulamentação dos investimentos de empresas e indivíduos norte-americanos em tecnologias chinesas.

Se entrar em vigor, a medida proibirá transações que envolvam produtos como semicondutores e microeletrônicos, tecnologias de informação quântica e inteligência artificial, que Washington considera uma ameaça particularmente grave à segurança nacional. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/358214-china-rejeita-restricoes-dos-eua-a-investimentos>



Radio Habana Cuba